

Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ATA DA QUADRINGÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

1 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 319,
3 realizou-se a Quadringentesima Vigésima Oitava Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do
4 Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença da Presidente do CSDF, Lourdes Cabral
5 Piantino, dos conselheiros segmento gestor: Sérgio Luiz da Costa, Moema Liziane Silva Campos,
6 Paulo Eduardo Guedes Sella, Delmo Matos Menezes, Ricardo Ramos dos Santos, Bárbara de Jesus
7 Simões, Anna Karina Vieira da Silva, Marcos de Sousa Ferreira, Jorge Bruno Rosário de Souza; dos
8 conselheiros segmento trabalhador: João Daniel Ferreira Mendes, Márcio da Mata Souza, Alberto
9 Henrique Barbosa, Milson Marinho de Araújo Barbosa Júnior, Williamar Dias Ribeiro, Fátima Lúcia
10 Rôla, Humberto de Oliveira Lopes, Tiago Sousa Neiva, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros
11 segmento usuário: Darly Dalva Silva Máximo, Yunara Fernandes Venturelli, Silvestre Araújo,
12 Raimundo Nonato de Lima, Domingos de Brito Filho, Marly de Fátima Barbosa de Araújo, Magda Maria
13 Cardoso da Silva, João Elias Lima Araújo. Justificaram ausência as Conselheiras Maria Cristina e
14 Jeovânia, além do Conselheiro Luís Carlos. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do
15 CSDF, iniciou a reunião às 09h14 com a exposição dos Informes. Informes – Conselheiros,
16 convidados e Secretária Executiva Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro Silvestre
17 informou que está com demanda em referência à órtese e prótese, da pessoa com deficiência, que foi
18 solicitado um diagnóstico à SES e até hoje não teve resposta. Conselheiro Williamar solicitou
19 esclarecimentos pois foi procurado por uma usuária do HMIB, da reprodução humana, que foi ela
20 estava aguardando na fila e foi chamada agora em janeiro, tinha medicação, tinha toda a condição
21 para ela fazer essa tentativa e informaram que ela foi desligada pois tinha 40 anos e só tinha seis
22 óvulos. Disse que isso gerou na paciente um forte stress emocional, ela está muito sentida desde essa
23 comunicação, está a base de medicamentos, e isso não foi feito da forma correta e sem o
24 acompanhamento psicológico. Disse que solicitou ao HMIB, como conselheiro, maiores
25 esclarecimentos acerca do fato para trazer ao pleno. Conselheira Lourdes Cabral Piantino,
26 Presidente do CSDF, solicitou que o conselheiro encaminhe ao CSDF as respostas do
27 questionamento. Conselheiro Williamar informou, ainda, que os servidores com deficiência estão
28 sendo obrigados a retratar a sua carga horária, perdendo mais de três mil reais em média, para ter o
29 benefício da redução da sua jornada para o seu tratamento, considerando isso um absurdo.
30 Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, solicitou ao conselheiro que oficialize a
31 denúncia e apense a lei que rege a questão. Conselheira Fátima Rôla solicitou esclarecimentos acerca
32 do Grupo de Trabalho criado no CSDF em 2018 acerca do pessoal da limpeza da SES. Disse que
33 solicitou esclarecimentos e até agora não obteve nenhuma resposta relacionada a essa questão. Disse
34 que aguardará alguma resposta do Grupo de Trabalho até a próxima reunião do CSDF e frisou que a
35 CISTT precisa de uma resposta, além do que o serviço de limpeza está bastante prejudicado. Chamou
36 a atenção para a Conferência de Saúde do DF, que já passou até do prazo em referência à organização
37 das conferências regionais de saúde. Conselheiro João Daniel chamou a atenção para a nota técnica
38 nº 11/2019 do Ministério da Saúde, que em sua opinião representa um retrocesso da política de saúde
39 mental brasileira. Citou alguns pontos importantes da nota, como o reforço e grande investimento em
40 hospitais psiquiátricos, inclusive para crianças e adolescentes, e o retorno do uso do eletrochoque.
41 Pontuou duas situações, o CAPS II – Brasília e o CAPS I – Asa Norte, solicitando que sejam tomadas
42 atitudes mais emergenciais pois é um espaço muito precário e o único espaço onde os pacientes fazem
43 atividade coletiva é uma tenda, que está completamente rasgada, e todos os grupos estão sendo
44 suspensos. Maria Cláudia, CAPS-I, detalhou a situação em referência ao CAPS I, informando que
45 existe uma fragilidade tanto de equipe quanto de estrutura física. Conselheira Lourdes Cabral
46 Piantino, Presidente do CSDF, ressaltou a importância da análise do PAS 2019 pelos conselheiros e
47 a colocação de suas observações. Conselheira Marly criticou o janeiro roxo, disse que a administração

saiu e não deixou nenhuma programação e que a região norte e a região oeste não realizaram nenhuma atividade. Parabenizou a região leste junto e o HUB. Disse que as equipes das UBS têm que ser treinadas. Disse que mais de 84% dos casos diagnosticados no DF são tardios, em sua maioria com sequelas permanentes. Opinou que vigilância e assistência devem trabalhar em conjunto. Disse que em 25 de fevereiro, às 15h00, a UBS da Bica do DER, em Planaltina, estava fechada, com um aviso de que estavam em reunião, reclamando que isso em Planaltina é uma constante. Agradeceu o empenho da Elaine em referência ao janeiro roxo. Conselheiro Humberto chamou a atenção da gestão para um problema que tem acontecido desde 2013, em relação à aquisição pela SES, em 2014, de 10 aparelhos para exames de tromboelastograma, que é um aparelho utilizado em grandes cirurgias, que estão parados na SES. Ressaltou que esses aparelhos são necessários, pois dá uma segurança maior para o médico. Disse que, em contato com a empresa, pois os reagentes deixaram de ser fornecidos em 2014, obteve a informação que a esta se dispõe a colocar esse aparelho em comodato na SES pois, inicialmente esses aparelhos foram comprados pela SES, mas não houve o pagamento e, diante disso, ela cede os aparelhos em forma de comodato juntamente com os reagentes. Chamou a atenção do CSDF para os cursos de graduação 100% EAD na área de saúde abertos no DF, observando que isso essa modalidade muito perigosa para cursos na área da saúde como enfermagem, biomedicina, biologia, farmácia e outros. Disse que poderá ser levada uma moção à Conferência em referência a isso. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, solicitou ao Conselheiro Márcio da Mata que acompanha a Mesa Diretora em lugar do Conselheiro Tiago Neiva, que ainda não havia chegado. Item 01 – Apresentação e aprovação da Pauta 428ª Reunião Extraordinária do CSDF – Coordenação: Mesa Diretora CSDF. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, colocou a pauta em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Item 02 – Apresentação da PAS/2019 – Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositora: Christiane Braga. Christiane, Diretora de Planejamento e Orçamento – SUPLANS, juntamente com o Conselheiro Paulo Sellera, apresentou a PAS 2019 ao pleno. Conselheiro Domingos disse que o último RAG analisado no CSDF foi o de 2017, aprovado com ressalvas, e agora surge um plano anual de saúde, e agora já foi observado uma série de questionamentos, e tem quinze questionamentos e em sua análise que fez além de uma série de outras coisas. Solicitou vista ao PAS 2019, sugerindo que se faça o mesmo trabalho metodológico que foi feito na análise do RAG, com especialistas da área, para que se possa analisar o PAS 2019 e trazer na próxima reunião somente os destaques das dúvidas para que se favoreça a aprovação da PAS. Conselheira Fátima Rôla lembrou que o RAG 2017 foi aprovado com ressalvas, e estas não foram apresentadas no pleno em uma reunião ordinária. Lembrou que o CSDF é deliberativo e solicitou que a gestão observe as deliberações anteriores do CSDF. Conselheiro Paulo Sellera propôs que ao término da apresentação, sejam encaminhados todos os apontamentos para a confecção do parecer final da PAS. Conselheiro Domingos complementou o encaminhamento, frisando a necessidade da participação de especialistas. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, propôs que se incluía as respostas dadas em referência ao RAG 2017 e estas sejam encaminhadas aos conselheiros. Conselheiro Tiago Neiva, como questão de ordem, opinou que uma comissão paralela é prejudicial ao tema pela ausência dos conselheiros nas comissões, e opinou que os temas têm que ser debatidos no pleno. Pediu prioridade a esse debate. Conselheiro Domingos retirou seu pedido de vista com vistas a possibilitar a finalização da apresentação, adiantando que ao final da apresentação irá recolocar o pedido de vista. Christiane finalizou a apresentação da PAS 2019. Conselheiro Domingos recolocou o pedido de vista. Conselheira Fátima Rôla especificou o seu questionamento em relação ao RAG 2017, dizendo que a questão é de não terem retornado para o pleno as decisões daquilo que foi decidido e, ainda, o próprio Secretário se absteve de votar em relação ao RAG 2017. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, esclareceu que o RAG 2017 foi analisado na última reunião do CSDF de 2018, em janeiro foram férias, em fevereiro se teve uma reunião extraordinária e uma ordinária com uma pauta muito extensa e então não se teve oportunidade de colocar essa questão na pauta, porém não há impedimento que esta seja colocada agora, que se chame uma reunião extraordinária, que se forme um grupo de trabalho para discutir essa programação comparando com as respostas que a Christiane forneceu ao CSDF, que foram encaminhadas para todos os conselheiros via e-mail. Disse que as respostas serão reencaminhadas aos conselheiros. Disse que o grupo de trabalho será recomposto, com a participação de especialistas. Sugeriu que, como o Conselheiro Domingos pediu vista, este crie o GT para análise da PAS 2019. Conselheiro Paulo Sellera disse que gostaria de participar do grupo de trabalho, indicando a Christiane também, e sugeriu que os apontamentos sejam encaminhados ao Conselheiro Domingos e este repasse à SES, para que a DIPLAN selecione quem fará parte do grupo de trabalho. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, esclareceu que quando há pedido de vista a questão tem que ser apresentada na próxima reunião, e encaminhou que a resposta será na próxima reunião ordinária, 12

de março, que terá como primeiro ponto de pauta a apreciação e aprovação da PAS. Conselheiro Tiago Neiva propôs a retirada do pedido de vista, se dê um prazo para a SUPLANS consolidar os apontamentos e, em uma reunião extraordinária, as respostas sejam apresentadas ao pleno. Conselheiro Márcio da Mata opinou que a metodologia de apresentação não está sendo adequada e eficiente. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, esclareceu que na apresentação da PAS tem toda a relação orçamentária. Concluiu que a PAS não foi lida pelos conselheiros, pois o que tinha que ser trazido seriam os apontamentos e questionamentos. Disse que os questionamentos devem ser encaminhados ao CSDF, por e-mail, com embasamento, para encaminhamento à SUPLANS e posterior resposta. Lembrou que para análise da proposta feita pelo Conselheiro Tiago o pedido de vista deve ser retirado. Conselheiro Williamar voltou a frisar que não se tem condições de análise da PAS sem um comparativo de dados com a situação anterior. Conselheiro Domingos disse que o documento foi encaminhado aos conselheiros por e-mail e que se ele tivesse vindo ao CSDF e dito que não tinha paralelo de comparação esta informação teria sido fornecida. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, questionou o Conselheiro Domingos se o pedido de vista seria mantido. Conselheiro Domingos arguiu o Conselheiro Tiago se caso o pedido de vista for retirado este comparecerá às reuniões repassará seus questionamentos, sendo respondido que sim. Retirou então o pedido de vista. Conselheiro Paulo Sellera solicitou o envio, o mais rapidamente possível, dos questionamentos dos conselheiros. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, encaminhou que todos os questionamentos dos conselheiros sejam encaminhados ao CSDF, por e-mail, até o dia 28 de fevereiro. Conselheiro Paulo Sellera propôs que os esclarecimentos dos questionamentos dos conselheiros sejam respondidos pela SUPLANS ao CSDF até o dia 12 de março, e marcada uma reunião extraordinária para o dia 19 de março. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, explicou que na reunião ordinária do dia 12 de março já se tenha as respostas e na reunião extraordinária do dia 19 de março seja aprovada ou não a PAS 2019. Conselheiro Tiago Neiva encaminhou que, dia 28 de fevereiro seja o prazo final para encaminhamento dos questionamentos dos conselheiros ao CSDF, por e-mail, para envio à SUPLANS, e até o dia 12 de março a SUPLANS encaminhe as respostas destes encaminhamentos recebidos ao CSDF para que este reencaminhe aos conselheiros e, no dia 19 de março, seja realizada reunião extraordinária para votação da PAS. Aprovado por unanimidade. Item 03 – Apresentar ao Pleno o despacho SEI nº 18452164 com a resposta da SES-DF em relação à Resolução CSDF nº 511 que rejeitou o Projeto de Lei nº 01de 2019 que institui o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF/IGESDF - Coordenação: Mesa Diretora CSDF. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, efetuou a leitura do despacho recebido em referência à resolução nº 511, explicando os termos e os apontamentos feitos. Efetuou a leitura da proposta de resolução feita pelo Secretário de Saúde do DF, recebido no CSDF, via SEI, no dia 25 de fevereiro. Conselheiro Sérgio Luiz pediu vista para ampliação das discussões e retomada no momento oportuno. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, detalhou o pedido de vista, que a proposição é a discussão com mais propriedade a resolução nº 511e apresentar uma proposta razoável com base no que foi apresentado e aprovado pelo CSDF. Conselheiro Sérgio Luiz, como questão de ordem, disse que, como do ponto de vista do ordenamento jurídico e da pirâmide jurídica, propõe que os atos normativos, respeitadas as suas especificidades, não sobreponham a lei, por isso a sua proposição de vista, para que se possa aprofundar a discussão do ponto de vista jurídico, legal, isso pois que já se tem uma lei sancionada e é preciso aproximar uma perspectiva que atenda as expectativas do Conselho, mas também não sobreponham à norma. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, disse que a SES deverá apresentar uma proposta alternativa até a próxima reunião. Conselheiro Domingos esclareceu que, em função da resposta dada pelo secretário, esta é impossível de ser acatada pois no dia que a reunião que aconteceu o secretário não estava presente e nenhum gestor também. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, informou que encaminhará aos conselheiros o despacho da AJL e a resposta encaminhados ao CSDF. Conselheiro Williamar disse que regimentalmente é quantitativo e não qualitativo essa questão do quórum, e vai cair na mesma discussão da pauta anterior, porque que a gestão se propõe em debater esse tema, porque não se tira vista e não se dá um prazo maior para chamar os demais segmentos. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, explicou a proposta da gestão, que a vista foi pedida em relação à própria proposta da gestão, ele entendeu que a proposta da gestão não estava satisfatória. Conselheiro Sérgio Luiz explicou que o que está propondo é que seja ampliada a discussão, stricto sensu, considerando os aspectos jurídicos e legais. Lembrou que os atos normativos não sobrepoem a lei. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, disse que o CSDF obedece a lei nº 4.604 que estabelece o regimento, portanto a legislação é seguida. Conselheiro Sérgio Luiz esclareceu que não disse que o CSDF está passando por cima da lei, stricto sensu, se

166 tem legislação de repercussão nacional e todas as outras leis, sejam estaduais ou municipais, tem por
167 base a norma de repercussão nacional. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF,
168 encaminhou que na próxima reunião, dia 12 de março, o governo vai apresentar ao pleno uma nova
169 proposta de resolução que será analisada, aprovada ou reprovada por este Conselho. A 428ª RE foi
170 encerrada às 12h22. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário ad-hoc,
171 para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 26 de fevereiro de 2019.

LOURDES CABRAL PIANTINO
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

SERGIO LUIZ DA COSTA
Conselheiro Suplente – Secretário Adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

MOEMA LIZIANE SILVA CAMPOS
Conselheira titular – Superintendente da Região de Saúde Centro-Sul – SES/DF

PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA
Conselheiro Suplente – Subsecretário de Planejamento em Saúde – SUPLANS/SES/DF

DELMO MATOS MENEZES
Conselheiro titular – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS

RICARDO RAMOS DOS SANTOS
Conselheiro suplente – Diretoria de Estratégia Saúde em Família – SES/DF

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES
Conselheira titular - Fundação Hemocentro de Brasília

ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA
Conselheira suplente – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/SES

MARCOS DE SOUSA FERREIRA
Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-
DF

JORGE BRUNO ROSÁRIO DE SOUZA
Conselheiro titular – Instituto de Cardiologia de Distrito Federal

JOÃO DANIEL FERREIRA MENDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª
região DF / GO

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

ALBERTO HENRIQUE BARBOSA
Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília - AMBr

MILSON MARINHO DE ARAÚJO BARBOSA JÚNIOR
Conselheiro suplente - Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal –
SINDBIOMÉDICOS/DF

WILLIAMAR DIAS RIBEIRO
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

ROSALINA ARATANI SUDO
Conselheira suplente - Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-
DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF

YUNARA FERNANDES VENTURELLI
Conselheira titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia

SILVESTRE ARAÚJO
Conselheiro titular - Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito
Federal – ACREF/DF

RAIMUNDO NONATO DE LIMA
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

MARLY DE FÁTIMA BARBOSA DE ARAÚJO

Conselheira titular - Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase GAMAH

MAGDA MARIA CARDOSO DA SILVA

Conselheira suplente - Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro suplente – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris